

O impacto do conflito entre a Rússia e a Ucrânia no consumo das famílias em Moçambique: simulação de diferentes cenários da subida do nível geral de preços como consequência da guerra¹

by Imarciana Cunamizana¹, Manuel Gota², Fabião Mundlovo¹, Rosário Betho², Marcos Muianga³ e José Cardoso⁴

PRINCIPAIS RESULTADOS

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia e o seu impacto no nível geral de preços tem potencial de elevar a pobreza entre os agregados familiares em Moçambique.

Contudo, a desigualdade tende a reduzir com o choque de preços. Isso pode ser explicado pelos efeitos elevados no rendimento dos agregados familiares mais ricos.

Um aumento do nível geral de preços em 5% levaria a um aumento da taxa de pobreza em cerca de 1 ponto percentual, um acréscimo em 10% levaria a um aumento da taxa de pobreza em cerca de 2 pontos percentuais, enquanto que um aumento dos preços em 15% levaria a uma elevação da taxa de pobreza em cerca de 3,45 pontos percentuais.

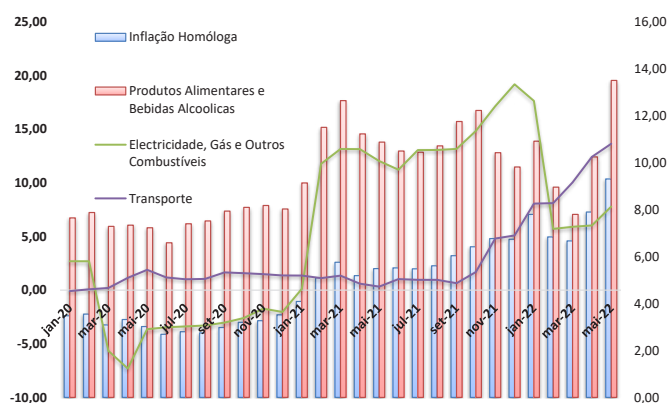
Aumento dos preços como impacto do conflito entre a Rússia e a Ucrânia

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia tem afectado diversos países, apesar da magnitude do efeito variar de acordo com as relações comerciais com estes dois países.

Ao mesmo tempo, as economias mundiais estão num processo de recuperação dos efeitos da pandemia da COVID-19, muitas enfrentando o aumento dos níveis de pobreza e desequilíbrios fiscais. A Rússia sendo um dos maiores fornecedores de petróleo, e junto com a Ucrânia os dois sendo dos maiores fornecedores de cereais e de fertilizantes, a actual guerra pode vir a agravar os problemas socioeconómicos com o aumento dos preços de alimentos e de outros productos devido ao aumento do preço de combustíveis.

De acordo, com as estatísticas oficiais do Instituto Nacional de Estatística de Moçambique (INE), o conflito já está a condicionar a disponibilidade de bens e serviços no país, aumentando o custo da importação de alimentos, com maior destaque para o trigo, petróleo, gás e fertilizantes. Este incremento agrava também o custo de produção e, consequentemente, o aumento dos preços a nível doméstico. A tabela 1 mostra a Variação Homóloga do Preço de Bens e Serviços de 2020 a 2022.

Gráfico 1: Variação Homóloga do Preço de Bens e Serviços (Janeiro 2020 a Maio 2022)



Fonte: INE, Maio 2022

¹ Instituto Nacional de Previdência Social (INPS)

² Ministério da Economia e Finanças (MEF)

³ Instituto Nacional de Segurança Social (INSS)

⁴ Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (AdZ)

¹ Esta nota é produto do Retiro MOZMOD, um curso de duração de cinco dias oferecido pelo Ministério da Economia e Finanças de Moçambique, UNU-WIDER, OIT e SASPRI entre 25 a 29 de Abril de 2022. O retiro é parte das actividades do projecto SOUTHMOD. Para ver mais: <https://www.wider.unu.edu/project/southmod-%E2%80%93-simulating-tax-and-benefit-policies-development>. Mais informações sobre o MOZMOD pode ser obtido no relatório sobre o país: <https://www.wider.unu.edu/publication/southmod-country-report-mozambique-mozmod-v26>. Agradecemos ao suporte de Rodrigo Oliveira (UNU-WIDER), Gemma Wright (SASPRI), Rubén Vicente (OIT) e Pia Rattenhuber (UNU-WIDER).

Portanto, de Maio de 2021 à Maio de 2022, Moçambique registou um aumento de preços em cerca de 9,31%. As divisões de Transportes e de Alimentação e bebidas não alcoólicas, foram em termos homólogos as que registaram maior variação de preços com cerca de 13,65% e 13,51%, respectivamente.

O presente Policy Brief simula o impacto que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia teria sobre os níveis de pobreza e desigualdade em Moçambique, utilizando o Modelo de Microsimulação de Impostos e Benefícios para Moçambique (MOZMOD v2.9) para o ano de 2020 e utilizando o cenário com que considera os impactos e as políticas de mitigação da pandemia de COVID-19.

Três cenários simulados

O agravamento do preço das commodities a nível internacional tem levado a um aumento significativo e rápido de preços a nível nacional, afectando em particular as populações vulneráveis. Para efeitos da simulação do impacto do aumento dos preços, assumiu-se três cenários:

- **Cenário 1:** cenário optimista, em que se considera que, a curto prazo, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia poderá causar um aumento do nível geral de preços da economia moçambicana em 5%.
- **Cenário 2:** cenário moderado, em que se considera que, a médio prazo, a guerra poderá causar um aumento do nível geral de preços da economia moçambicana em 10%.
- **Cenário 3:** cenário pessimista, em que se considera que, a longo prazo, a guerra poderá causar um aumento do nível geral de preços da economia moçambicana em 15%.

O aumento do nível dos preços aumenta os níveis de pobreza no país

A tabela 1 apresenta os resultados para os três cenários. No cenário 1, verifica-se que o aumento do nível geral de preços em 5%, levaria à um aumento da pobreza em 1.07 pontos percentuais (pp), o que representa um aumento de 2,1% $([1,07 \cdot 100 / 48,72])$. Já a desigualdade mensurada pelo índice

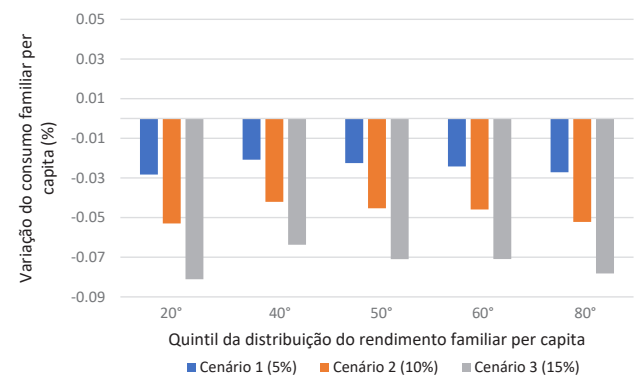
de Gini reduziu em 0.0015 pp (2,9%). De forma similar, no cenário 2, a guerra poderia levar a um aumento da pobreza em cerca de 2 pp (4,6%), e a desigualdade iria reduzir em 0,003 pp (6,0 %). Por fim, o cenário 3 mostra que se o nível geral de preços aumentasse em 15%, a pobreza iria aumentar em cerca de 3.5 pp (7,1%), e a desigualdade iria reduzir em 0.0042 pp (9,4%).

Os efeitos da guerra são maiores para os agregados familiares de baixo consumo

O gráfico 2 sugere que o aumento do nível geral de preços resultante da guerra entre a Rússia e a Ucrânia pode afectar todos os agregados familiares em diferentes níveis de rendimentos mensurado pelo consumo. Contudo, é importante ressaltar que no 20º quintil a maior parte dos agregados familiares possuem rendimento igual à zero. Deste modo, o impacto dos choques simulados afecta apenas uma pequena parcela da população entre este grupo, ou seja a parcela com rendimento positivo.

Por outro lado, os impactos sobre os quintis mais elevados podem explicar a redução da desigualdade observada nos cenários simulados.

Gráfico 2: Efeito dos cenários simulados sobre o consumo per capita do agregado familiar



Fonte: elaboração dos autores

Tabela 1: Efeitos dos diferentes cenários simulados sobre os indicadores da pobreza e desigualdade

	Cenário Base	Cenário 1 (inflação em 5%)	Cenário 2 (inflação em 10%)	Cenário 3 (inflação em 15%)
Custo adicional	96455.96	-	-	-
Taxa de pobreza	48.72	49.79	51	52.18
Diferença (p.p)	-	1.07	2.28	3.47
Profundidade da Pobreza	22.63	23.29	23.99	24.76
Diferença (p.p)	-	0.66	1.36	2.12
Índice de Gini	0.5266	0.525	0.5236	0.5224
Diferença (p.p)	-	-0.0015	-0.00295	-0.0042

Fonte: Elaboração dos autores com base nas microsimulações usando o modelo MOZMOD (Versão 2.9)
 Nota: Assume-se que o orçamento do estado para os programas sociais mantêm-se constante

Este Policy Brief provém do projecto **Crescimento inclusivo em Moçambique – reforçando a investigação e as capacidades.**

RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICAS

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia tem um potencial de produzir significativos impactos negativos no bem-estar dos agregados familiares em Moçambique.

Ainda que o espaço fiscal do Governo para os programas de protecção social seja pequeno, as políticas de protecção social focadas nos mais pobres são fundamentais para mitigar os efeitos da guerra.

É igualmente importante pensar em formas de mitigar a variação excessiva do preço de produtos essenciais. Neste caso, cortes temporários de tarifas ou a imposição de subsídios em itens como transportes, água e energia podem reduzir o impacto que estes tem sobre o consumo das famílias.



Com o apoio de

